

## ...EM CADA LAGO A LUA TODA BRILHA...

RICARDO REIS\*

HE ALSO UNDERSTOOD THAT PUBLICATION WAS AN INDISPENSABLE MEANS TO DISSEMINATE AND AMPLIFY THE KNOWLEDGE THAT SCIENTISTS CREATED.

RICHARD HORTON<sup>1</sup>

Teresa Bandeira

Presidente da Sociedade Portuguesa de Pediatria

*Acta Pediatr Port 2014;45:4-5*

O editorial referia-se ao Infante D. Henrique, e prosseguia com o reconhecimento do pioneirismo português na associação entre globalização e ciência. Não poderia ser mais oportuna esta reflexão, em tempos de mudança.

A Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP) tem objectivos ([www.spp.pt](http://www.spp.pt)) que privilegiam o profissionalismo e a transparência, a formação contínua dos profissionais e a informação à população, à comunidade científica e aos decisores políticos. Os três pilares da comunicação permanecerão o *site* e as redes sociais, num percurso que antevemos para a interactividade, o Congresso, como fórum de encontros e comunicação fugaz de elevado impacto, e as publicações, com especial destaque para a *Acta Pediátrica Portuguesa*.

Neste mundo global e científico em que os desafios da sustentabilidade e da inovação tecnológica são enormes, a actual Direcção da SPP confia que com a preparação para a mudança e a colaboração próxima com vários grupos nacionais, conseguirá ultrapassar os constrangimentos financeiros, definir prioridades para lacunas no conhecimento e encontrar soluções inovadoras que beneficiem as crianças e toda a sociedade.

É já longa a história desta publicação periódica. A *Revista Portuguesa de Pediatria e Puericultura (RPPP)* apareceu em 1938, nove anos antes da própria *Sociedade Portuguesa de Pediatria*, que surgiria em 1947. Era à data uma publicação bi-mensal sob a direcção de 4 Professores de Pediatria das Escolas de Medicina de Lisboa, Porto e Coimbra (J. Salazar de Sousa, A. Almeida Garrett, Carlos Salazar de Sousa e Lúcio de Almeida)<sup>2</sup>. Os objectivos desta primeira publicação não estão expressos, pela ausência de editorial, mas depreende-se, pelos artigos, que não seriam muito diferentes dos descritos pelo *Lancet*<sup>3</sup> um século antes: entreter, instruir e reformar.

O que aconteceu à RPPP? Até 1969 foram editados XXXII

volumes sob a responsabilidade do Professor Doutor Carlos Salazar de Sousa, seu director e do Professor Doutor Mário Cordeiro, como redactor chefe desde 1959. Ao longo deste tempo teve diversos intervenientes no corpo directivo, direcção científica e redacção, que durante algum tempo coincidiram com os corpos directivos da SPP.

Em 1970 surge o número 1 da *Revista Portuguesa de Pediatria (RPP)* e em 1995, na sua continuação, a *Acta Pediátrica Portuguesa (APP)*, desde logo propriedade da SPP, mercê dum esforço da Direcção presidida pelo Dr. Marques Valido, que assumiu igualmente o cargo de seu Director Executivo<sup>4</sup>. Foram nessa época Editores, os Professores e Doutores João Carlos Gomes-Pedro e Norberto Teixeira Santos, sendo sublinhado o cuidado extremo na selecção dos Conselhos de Leitura e Editorial e dos consultores, até quase à transição do milénio.

A responsabilidade pela actividade científica da revista e a independência da Direcção da SPP, pressupostos colocados pelo Presidente da SPP, Dr. Marques Valido, em 1996, mantêm-se. De igual forma afirmamos a necessidade dum diálogo frequente, que neste curto espaço de tempo já se tornou natural.

Em 1999 o cargo de editor passa a director e são então director e director associado da APP, os Professores e Doutores João Carlos Gomes-Pedro e Videira Amaral, respectivamente. Em 2005 o painel de responsabilidades da APP volta a mudar e fica seu director o Professor Doutor Videira Amaral, que em conjunto com os director adjunto, editores associados e coordenadores de Edição, Dr. Daniel Virella até meados de 2008 e Dr. António Gomes até final de 2013, conduziram este periódico científico até ao presente.

Neste momento de continuidade, agradecemos e louvamos os Professores e Doutores J. M. Videira Amaral, Guiomar Oliveira, Jorge Amil Dias, Luís Pereira da Silva e António Gomes, que desde 2008 se mantiveram ao

leme deste periódico nacional de prestígio, órgão oficial da Sociedade Portuguesa de Pediatria, consolidando a sua presença nacional e imprimindo-lhe as marcas indeléveis da transformação digital, tão ao sabor dos novos tempos. Aceitámos o pedido de cessação de funções do Director, Editores Associados e Coordenador de Edição que, mantendo as suas actividades até Dezembro de 2013, permitiram a conclusão do volume 44 da APP e se empenharam na transição do conhecimento e dos instrumentos com ela relacionados.

Um novo ciclo se abre para a APP. A convite da Direcção da SPP, a Dra. Isabel Esteves e o Professor Paulo Oom aceitaram o desafio de prosseguir com a APP e imprimir-lhe um novo rumo, que se traduz já pelo seu novo aspecto gráfico e pela integração de novos técnicos de áreas imprescindíveis nesta edição, que é ainda de transição.

A Direcção da Sociedade Portuguesa de Pediatria congratula-se com o trabalho já desenvolvido pela nova equipa e com os contributos dados pelos colegas e amigos que contribuíram, desde logo, com a sua experiência e generosidade para esta transição.

Embora com os olhos postos no futuro, o passado será revisitado. A sabedoria dos que nos precederam permitir-nos-á caminhar com maior confiança e estabelecer as pontes históricas imprescindíveis, também, em ciência. É disso exemplo o editorial da Professora Doutora Maria de Lourdes Levy, co-editora desde 1979, com o Professor Doutor Nuno Cordeiro Ferreira e sua directora, depois do Professor Doutor Mário Cordeiro, de 1981 a 1995<sup>5</sup>. Em 1991 este editorial celebrava a ratificação da Convenção sobre os direitos da Criança, pelo Decreto n.º 49/90 de 12 de Setembro do Presidente da

República, tendo Portugal sido um dos primeiros países europeus a assinar a Convenção, o que se mantém até hoje motivo de orgulho<sup>6</sup>.

A SPP irá digitalizar os números da APP para facilidade de consulta e a edição digital será, também ela, reformulada. Seguramente que necessitaremos da colaboração de quem tenha arquivado números porventura em falta.

Por último queremos referir que a APP tem o mérito dos seus autores. É por eles e para eles que se desenvolveram e persistem os esforços de edição. A publicação é o expoente máximo da reflexão, faz história e promove a ciência e o conhecimento. Todos os autores portugueses, de língua portuguesa, mas também outros que encontrem neste periódico uma oportunidade de expressão científica, são convidados a participar. Esperamos que em breve seja possível editar a análise de produtividade da Pediatria Portuguesa no contexto europeu e do mundo, à semelhança do que muito bem fizeram os nossos colegas espanhóis<sup>7</sup>.

Agradeço a todos sem excepção, passados e presentes. Aos membros actuais da Direcção da SPP, aos Editores Chefe e associados da APP, as felicitações pela generosidade e entusiasmo. À Maria Júlia Brito, que acompanhou a APP durante anos, e à Ana Sofia Guerreiro que, num curtíssimo espaço de tempo, fez um levantamento integral da APP e promoveu as facilidades para a sua re-catalogação e digitalização, uma palavra de apreço.

(Este texto foi escrito ao abrigo da antiga ortografia).

\* Ode. Ricardo Reis, heterónimo de Fernando Pessoa

## REFERÊNCIAS

1. Richard Horton. Offline: What are scientific publishers for? *Lancet* 2013;382:1236.
2. Sousa JS, Garrett AA, Sousa AS, Almeida L (Ed). *Revista Portuguesa de Pediatria*. 1938; Volume I (2).
3. About The Lancet medical journal. <http://www.thelancet.com/lancet-about>. Consultado em abril de 2014.
4. Valido AM. Editorial. *Acta Pediatr Port* 1996;7:379.

5. Levy ML. Editorial. *Acta Pediatr Port* 1995;26:293.

6. Levy ML. Editorial. *Rev Port Ped* 1991; 22:149.

7. Dios JG, Arroyo AA, Benavent RA et al. Análisis de la productividad, colaboración, impacto e ámbitos temáticos de la pediatría española en el contexto europeo (2006-2010). Universitat de Valencia- CSIC e Asociación Española de Pediatría. 2012